

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA BEATRIZ SANTANA VANDERLEI
MARIA HELENA CAVALCANTE FERRO

**Preços dos Principais Serviços Contábeis Prestados em Santana do
Ipanema/Alagoas: uma Comparação com os Preços de outras Cidades
Semelhantes da mesma Região**

Santana do Ipanema
2024

MARIA BEATRIZ SANTANA VANDERLEI
MARIA HELENA CAVALCANTE FERRO

**Preços dos Principais Serviços Contábeis Prestados em Santana do
Ipanema/Alagoas: uma Comparação com os Preços de outras Cidades
Semelhantes da mesma Região**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Contabilidade.

Orientador: Prof. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

V235p Vanderlei, Maria Beatriz Santana.
Preços dos principais serviços contábeis prestados em Santana do Ipanema/Alagoas : uma comparação com os preços de outras cidades semelhantes da mesma região / Maria Beatriz Santana Vanderlei, Maria Helena Cavalcante Ferro. – 2024.
43 f. : il.

Orientador: Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas Campus Sertão. Santana do Ipanema, 2024.

Bibliografia: f. 38-39.
Apêndices: f. 40-43.

1. Contabilidade. 2. Empresas de serviços contábeis - Santana do Ipanema (AL). 3. Custo. 4. Preços. I. Ferro, Maria Helena Cavalcante. II. Título.

CDU: 657.471(813.5)

MARIA BEATRIZ SANTANA VANDERLEI
MARIA HELENA CAVALCANTE FERRO

**Preços dos Principais Serviços Contábeis Prestados em Santana do Ipanema/Alagoas:
uma Comparação com os Preços de outras Cidades Semelhantes da mesma Região**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Alagoas - Campus Sertão -
Unidade Santana do Ipanema-AL, como requisito
parcial à obtenção do grau de graduação do Curso de
Bacharelado em Ciências Contábeis.

Documento assinado digitalmente
 HELIO FELIPE FREITAS DE ALMEIDA SILVA
Data: 21/11/2024 21:24:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva, Ufal (Orientador)

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 LEANDRO DA COSTA LOPES
Data: 21/11/2024 21:55:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Leandro Da Costa Lopes, Ufal, (Examinador Interno)

Documento assinado digitalmente
 PAULO HENRIQUE LEITE VALENCA
Data: 22/11/2024 10:24:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Paulo Henrique Leite Valença, Ufal, (Examinador Interno)

Dedico esse trabalho a Deus, quem abriu as portas para a realização desse trabalho, aos meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram durante essa jornada e a minha irmã, que desperta em mim a minha maior força todos os dias.

(Maria Beatriz...)

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus que é o autor da vida e que nos possibilita a graça de alcançarmos nossos objetivos, em segundo dedico a minha família que sempre esteve presente para me apoiar e incentivar durante todo meu período acadêmico.

(Maria Helena...)

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Deus pela oportunidade de concluirmos mais uma etapa de nossas vidas. Agradecer em especial as nossas famílias que nos incentivaram e incentivam todos os dias o nosso crescimento pessoal e profissional. Agradecer também aos professores que passaram por nossa jornada acadêmica, em especial ao nosso querido orientador Professor Hélio Felipe que nos deu total apoio e assistência para que pudéssemos realizar esse trabalho que juntos idealizamos. Por fim, agradecer a todos que de forma direta ou indireta nos ajudaram a chegar até aqui e dizer que somos felizes em finalizar o curso de bacharel em contabilidade pela Universidade Federal de Alagoas no Campus Santana do Ipanema.

RESUMO

Este trabalho acadêmico pretende verificar se os serviços contábeis prestados em Santana do Ipanema/AL têm valores semelhantes aos prestados em outras cidades semelhantes da mesma região. A justificativa para a escolha desse tema foi a necessidade da população acadêmica e profissional ter dados mais concretos sobre o mercado de trabalho privado no ramo contábil, para que se possa desenvolver melhor a atividade na região. Assim, fez-se um estudo descritivo, analisando os principais serviços contábeis ofertados na região e especificando os principais fatores que influenciam nos respectivos preços. A amostra desse estudo foi formada por três escritórios de contabilidade, distribuídos nos municípios de Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia e Palmeira dos Índios. Nesse contexto, foram aplicados questionários objetivos, contendo questões específicas que buscavam informações das características dos serviços prestados, tais como os custos e os preços desses mesmos serviços. O estudo, portanto, foi realizado utilizando a metodologia quantitativa, com o objetivo de mensurar o preço médio dos principais serviços contábeis nos citados municípios do agreste e do sertão alagoano. Os resultados alcançados mostram que o preço médio dos honorários contábeis desses escritórios são bem variáveis. Na cidade base da pesquisa, Santana do Ipanema, a média dos serviços foi de R\$ 2.313,25, enquanto nas cidades de Delmiro Gouveia, a média foi de R\$ 912,40 e, na cidade de Palmeira dos Índios, a média foi ainda menor, de R\$ 500,00. Espera-se contribuir no meio acadêmico, com os escritórios e com os empreendedores, com fomentos numéricos e social, instruindo sobre a realidade mercantil contábil na região. Os limites dessa pesquisa dizem respeito à amostra, que além de ser pequena, foi selecionada por comodidade. Sugere-se novos estudos sobre o tema, ampliando e diversificando o tamanho da amostra.

Palavras-Chave: Contabilidade. Serviços Contábeis. Custo e Preço dos Serviços Contábeis.

ABSTRACT

This academic work aims to verify whether the accounting services provided in Santana do Ipanema/AL have similar prices to those provided in other similar cities in the same region. The justification for choosing this topic was the need for the academic and professional population to have more concrete data on the private job market in the accounting field, so that the activity can be better developed in the region. Thus, a descriptive study was carried out, analyzing the main accounting services offered in the region and specifying the main factors that influence their respective prices. The sample for this study was formed by three accounting offices, distributed in the cities of Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia and Palmeira dos Índios. In this context, objective questionnaires were applied, containing specific questions that sought information on the characteristics of the services provided, such as the costs and prices of these same services. The study, therefore, was carried out using the quantitative methodology, with the objective of measuring the average price of the main accounting services in the mentioned cities of the agreste and sertão regions of Alagoas. The results obtained show that the average price of accounting fees for these firms varies considerably. In the city where the research was conducted, Santana do Ipanema, the average price for services was R\$2,313.25, while in the cities of Delmiro Gouveia, the average was R\$912.40 and, in the city of Palmeira dos Índios, the average was even lower, R\$500.00. The aim is to contribute to the academic environment, with firms and entrepreneurs, with numerical and social support, and to provide information on the accounting market reality in the region. The limitations of this research relate to the sample, which, in addition to being small, was selected for convenience. Further studies on the subject are suggested, expanding and diversifying the sample size.

Keywords: Accounting. Accounting Services. Cost and Price of Accounting Services.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Honorários profissionais contábeis	20
Tabela 02	Honorários profissionais em serviços contábeis eventuais	23
Tabela 03	Honorários para empresas do Simples Nacional – sem empregados	24
Tabela 04	Honorários para Presumido, Arbitrado, Isentas e Imunes – sem empregados	24
Tabela 05	Honorários para Lucro Real – sem empregados	24
Tabela 06	Localização da sede do escritório de contabilidade	27
Tabela 07	Tempo de existência (idade) do escritório de contabilidade	27
Tabela 08	Receita Bruta mensal do escritório de contabilidade	28
Tabela 09	Nível de escolaridade do(s) proprietário(s)	29
Tabela 10	Número de pessoas do sexo MASCULINO que trabalham no escritório	29
Tabela 11	Número de pessoas do sexo FEMININO que trabalham no escritório	30
Tabela 12	Resumo dos dados socioeconômicos dos escritórios de contabilidade	30
Tabela 13	Resumo dos dados sobre a formação de preços dos serviços contábeis dos escritórios	31
Tabela 14	Número de funcionários por setor do escritório de contabilidade	32
Tabela 15	Média salarial dos funcionários por setor do escritório de contabilidade	32
Tabela 16	Média salarial dos colaboradores por função/qualificação	33
Tabela 17	Comparação entre tempo dos serviços, preço cobrado e preço idealizado	34
Tabela 18	Público alvo, por setor do escritório de contabilidade	35
Tabela 19	Margem de Lucro esperada e Ponto de equilíbrio de cada setor	36
Tabela 20	Fatores que interferem na formação do preço	36
Tabela 21	Tabela preço de referência	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	Abertura, Alteração, baixa de empresa (Departamento Legal)	12
2.2	Escrituração Contábil	13
2.3	Contabilidade do Setor Pessoal	14
2.4	Contabilidade Fiscal	15
2.5	Imposto de Renda Pessoa Física	15
2.6	Consultoria Tributária	16
2.7	Consultoria Financeira	17
2.8	Marketing nos Escritórios Contábeis	17
2.9	Formação de Preços de Serviços Contábeis	18
2.10	Pesquisas Anteriores	18
3	METODOLOGIA.....	19
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	27

1 INTRODUÇÃO

A forma correta de se precificar honorários contábeis ainda é muito discutida entre a classe profissional. Alguns escritórios utilizam tabelas prontas disponibilizadas pelos conselhos de contabilidade de sua região, outros utilizam a média de preço do mercado concorrente e há aqueles que criam seu próprio modelo de cálculo para entender o seu custo e aplicar um honorário de forma mais justa.

De todo modo, há uma dificuldade da classe contábil em formar esses honorários, devido a inexistência de uma fórmula única a ser seguida.

Nos últimos anos houveram algumas mudanças em relação as exigências dos órgãos fiscalizadores de contabilidade, o que ocasionou um aumento de tarefas contábeis e conseqüentemente uma maior complexidade na precificação.

Apesar das mudanças, ainda não há um modelo unificado de precificação a ser seguido. Mas, desde que o serviço prestado obedeça às normas e a ética contábil, o profissional tem a liberdade de definir seu preço com base em seus custos, despesas e margem de lucro desejada.

Nesse mesmo sentido, é importante que o profissional de contabilidade se valorize e também seja valorizado pelos seus clientes. Além de reconhecer seus custos, também é importante demonstrar para os clientes o valor que o serviço e o quão importante é para o crescimento de seu negócio, se preciso fazê-lo compreender o que foi realizado e quais os benefícios desse serviço. Dessa forma, o reconhecimento do cliente tende a aumentar.

Apesar de não haver uma legislação específica que defina os preços dos serviços contábeis, o estado de alagoas possui o Sindicato dos Contabilistas do Estado de Alagoas – SINDCONT-AL e a Associação Nacional dos Profissionais da Contabilidade - ASSCON que apresenta uma tabela de honorários mínimos como um parâmetro para a categoria.

Diante do exposto, esse trabalho busca solucionar o seguinte problema: **Os serviços contábeis prestados em Santana do Ipanema/AL têm valores semelhantes aos de outras cidades similares da mesma região?**

A pesquisa se apresenta como importante principalmente para a classe contábil que busca ingressar na área empreendedora da contabilidade no sertão e no agreste de Alagoas por apresentar dados reais sobre valores de serviços contábeis nessa região, além de servir de parâmetro para o mercado empreendedor.

Por todo o intuito, distribuiu-se esse trabalho de conclusão de curso em mais quatro capítulos: a revisão da literatura, para verificar-se o atual “estado a arte”; a metodologia aplicada para solução do problema; os resultados alcançados; e, por fim, as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para a execução do assunto abordado nesta pesquisa, apresenta-se neste capítulo conceitos e exemplos acerca dos serviços prestados dentro de um escritório de contabilidade e como é definido os valores dos honorários contábeis, a fim de dar embasamento teórico ao estudo proposto.

2.1 Abertura, Alteração, baixa de empresa (Departamento Legal)

Legalizar uma empresa nada mais é do que cumprir uma série de exigências jurídicas que envolvem o registro de um CNPJ perante os órgãos reguladores federal, estadual e municipal, fazendo com o que a sua empresa esteja em conformidade legal. O primeiro passo para uma empresa se integrar, é o cumprimento das legislações brasileiras, precisa passar pelo processo de legalização de empresas (ASSISTENCIAL, S.D).

O *compliance* é um termo da língua inglesa que deriva do verbo *to comply*, que em uma tradução livre para a língua portuguesa, significa cumprir, obedecer e executar aquilo que foi determinado. Jannis (2018, p. 33) ressalta que o compliance trata-se de uma atividade preventiva e proativa voltada à redução dos riscos e ao cumprimento das leis e das regras estabelecidas, o que implica o regular adimplemento das obrigações tributárias, abarcando o recolhimento do tributo devido.

Em linhas gerais consiste no dever das empresas de promover uma cultura que estimule, em todos os membros da organização, a ética e o exercício do objeto social em conformidade com a lei, bem como cumprindo suas obrigações tributárias estabelecidas.

Formalizar um empreendimento pode trazer uma série de vantagens, portanto é uma ação positiva por inúmeras razões, como por exemplo oferecer uma imagem muito mais séria e profissional, além de possibilitar a proteção do patrimônio pessoal do empresário que na maior parte das modalidades disponíveis de natureza jurídica o

empreendedor pode criar uma separação legal entre seus bens pessoais e os ativos de sua empresa.

Isso se refere ao que é chamado princípio da entidade. Entidade Contábil consiste em determinar a unidade econômica que exerce controle sobre recursos, aceita a responsabilidade por assumir e cumprir compromissos e conduz a atividade econômica. (Hendriksen e Breda, 2011).

Dentro do âmbito da legalidade das empresas estão os atos de constituição/abertura da entidade empresarial. “Esta atividade deve ser executada por um profissional qualificado e capacitado para produzir um instrumento correto e absolutamente indispensável para a adequada gestão da entidade.” (Freitas e Bastos, 2022).

Segundo a Junta Comercial do Estado de Alagoas (JUCEAL) foram constituídas um total de 35.631 empresas durante o ano de 2023 no estado de Alagoas.

Para o processo de abertura o profissional responsável deve conhecer dos procedimentos junto aos sistemas que são necessários os registros, como por exemplo a Junta Comercial do Estado, a Receita Federal do Brasil e o Município que sedeará a empresa. Os processos de formalização de empresa acontecem cada vez mais de forma eletrônica e digital.

Para se formalizar, sugere-se que um empresário, previamente, converse com um profissional qualificado e de sua confiança, para definir, dentre outras coisas: quais serão as atividades econômicas com as quais irá trabalhar; o município que sedeará sua empresa; qual tipo e nome de sua pessoa jurídica; o enquadramento tributário e o seu capital inicial.

O gerenciamento estratégico das obrigações tributárias torna-se um item fundamental para a sobrevivência das empresas, independente do seu porte ou setor. O elevado custo tributário existente no Brasil, se não equacionado, pode provocar a extinção do empreendimento. Esse gerenciamento estratégico também é conhecido como planejamento tributário (Berkenbrock, Lizote, 2007, Pág.3)

Após todo o planejamento e elaboração da documentação, o profissional responsável/escolhido poderá dar início ao processo de constituição da empresa através dos canais necessários.

Dessa forma, o processo de constituição de uma entidade é o início de uma vida da pessoa jurídica. Esse processo tem padrão definido, mediante a utilização de sites oficiais do governo, para abertura, emissão de CNPJ, inscrições estaduais, inscrições municipais e emissão de licenças perante aos órgãos regulamentadores.

A alteração contratual acontece quando os empresários precisam mudar um ou mais dados que foram colocados em seu contrato de constituição. Por exemplo: mudança de endereço; alteração de capital social; mudança de atividades econômicas; dentre outros tipos de alterações contratuais, possibilitando que a empresa sempre esteja com seus dados atualizados conforme sua realidade.

Por fim e não menos importante, a legalização de empresas também é responsável pelos procedimentos de baixa ou extinção das pessoas jurídicas. Ou seja, a finalização das atividades empresariais do CNPJ perante os órgãos responsáveis.

Para a baixa, é necessário verificar as eventuais pendências e débitos do CNPJ, para regularização, e posterior requerimento de baixa.

Todas as instituições públicas relacionadas ao CNPJ são demandadas na hora da baixa empresarial, tais como a junta comercial do estado, secretaria da fazenda do estado – SEFAZ, Receita Federal do Brasil – RFB, município onde está sediada a empresa.

É possível realizar o encerramento em todas as instituições que a empresa possua cadastro, preenchendo o documento básico de entrada (DBE) através do site da receita federal do brasil e informar os dados e a necessidade da extinção da referida entidade.

2.2 Escrituração Contábil

A escrituração contábil é o registro do conjunto de operações de uma entidade, utilizando o método das partidas dobradas, ou seja, para toda receita a uma despesa, como por exemplo uma compra ou venda de mercadoria. Esses registros de receita e despesa precisam ser feitos de forma cronológica e especificando a origem de todos os fatos.

Os registros das informações contábeis são de grande importância para a tomada de decisões. Portanto, as informações contábeis quando tratadas de forma integrada e global, envolvendo a área de produção, administrativa, vendas e financeira torna-se no mais importante instrumento para a tomada de decisões. FORTES, (2000/2001, 53).

A escrita contábil serve para manter o controle sobre o patrimônio de uma organização e todos os processos que acontecem dentro dela. Dessa forma, é possível ter uma gestão muito mais eficiente e ágil, ajudando o empresário a tomar decisões mais assertivas.

Com os lançamentos contábeis registrados com base na **ITG 2000 (R1) – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL**, a empresa consegue elaborar relatórios que auxiliam a guiar a empresa, tais como: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Fluxo de Caixa, dentre outras.

Esses relatórios também chamados de demonstrações contábeis, são informações obtidas através do registro diário das operações de uma companhia, que devem ser organizados e apresentados com obediência aos preceitos da legislação comercial e devendo observar os métodos ou critérios contábeis para o registro e apresentação dessas informações.

Para isso, é necessário a existência de um profissional contábil capacitado para tais obrigações e todas essas demonstrações financeiras devem ser assinadas pelos administradores das empresas e pelos profissionais contabilistas legalmente habilitados, de acordo com o art. 177, IV, da Lei 6.404/76 (Brasil, 1976).

Cada demonstração contábil ou relatório financeiro precisa manter seu padrão definido em forma de lei, trazendo suas informações e mantendo a clareza para aqueles que forem se apropriar das mesmas.

Além das demonstrações contábeis, de acordo com a realidade de cada organização, a contabilidade tem as obrigações chamadas de acessórias que são declarações (mensais, trimestrais, anuais) cujo objetivo é fornecer aos órgãos fiscalizadores informações capazes de confirmarem o pagamento das obrigações tributárias principais, como por exemplo a escrituração contábil digital (ECD) e escrituração contábil fiscal (ECF).

2.3 Contabilidade do Setor Pessoal

O Departamento Pessoal surgiu em escritório de contabilidade com o objetivo de promover assessoria para as empresas no que diz respeito ao seu quadro de funcionários, sobretudo com o surgimento da CLT que trouxe uma série de complexidade nos processos trabalhistas dos empregados.

Segundo Oliveira (2010, p. 4) esse departamento “torna mais viável controlar e agilizar os processos de ordem trabalhista de cada empregado que são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho”.

As funções mais importantes desse setor são admissão, registros legais, folha de pagamento, demissão e aplicação das leis trabalhistas e previdenciárias. Nesse sentido, devido à complexidade da legislação e para que as rotinas sejam executadas corretamente, é necessário que os agentes deste setor estejam sempre atualizados sobre os assuntos que o englobam.

Segundo (AZEVEDO, HABER E MARTINS, 2011), o Departamento pessoal subdivide-se em três setores relacionados aos funcionários: admissão, compensação e desligamento.

O setor de admissão tem a função de selecionar e integrar o profissional que mais se adequa ao cargo de contratação que se deseja desde que esteja de acordo com a legislação do trabalho. Segundo **Contini e Prado (2012, p. 24)** os procedimentos admissionais são um conjunto de procedimentos que servem não só para avaliar se o candidato à vaga está, de fato, habilitado a assumir a mesma, mas também, para a empresa garantir ao candidato direitos trabalhistas e previdenciários durante a relação jurídica que se firmará entre eles.

Após a seleção, o funcionário passará por uma série de avaliações exigidas por lei, entre elas está a avaliação do exame admissional e a avaliação da documentação pessoal. Todos os documentos recebidos para a admissão deverão ser arquivados em livros ou fichas de registro e ficarão guardados na empresa.

O setor de compensação é o responsável pelo empregado após a sua admissão. A rotina do funcionário desse setor envolve o controle de frequência, o pagamento do salário e dos benefícios. Por exemplo: 13º salário, salário família e férias, além do fornecimento de todas as informações ao âmbito federal por meio das declarações obrigatórias e acessórias.

Além disso, também estão contidos nesse setor a entrega no prazo das guias de recolhimento como INSS e FGTS para pagamento, pois é o que assegura o empregado em caso de problemas de saúde ou rescisões, recolhimento de Imposto de renda, entre outras.

Com a função de dirigir todo o processo de desligamento da relação de emprego, o setor de rescisão tem início no desligamento do funcionário à empresa

contratante e termina com a quitação do contrato de trabalho estabelecido anteriormente.

Nesse setor, também é tratado o aviso prévio, homologação e seguro desemprego. Ao fim de um contrato de serviço, a depender do tipo de rescisão, é realizado o pagamento dos direitos do trabalhador. Com o contrato de trabalho rescindido, é necessário realizar a homologação, que nada mais é que os cálculos trabalhistas, os quais devem estar de acordo com a legislação brasileira e também com as exigências da convenção vigente do local e o sindicato.

2.4 Contabilidade Fiscal

O departamento fiscal de um escritório de contabilidade é o grande responsável por receber, organizar e conferir os documentos fiscais, apurar os impostos das empresas e escriturar as informações principais e acessórias junto ao fisco. No entanto, devido à alta tecnologia é possível executar essas tarefas de forma cada vez mais rápida, abrindo espaço para as demais funções estratégicas desse setor.

Para a melhor compreensão das rotinas do setor fiscal é importante ter o conhecimento sobre os regimes tributários existentes na legislação brasileira que são o Regime do Lucro Real, Regime do Lucro Presumido e Regime do Simples Nacional.

O lucro real é o lucro líquido do período de apuração após as adições, exclusões e compensações previstas no decreto nº 1.598 de 1977, em seu art.148 é definido como lucro líquido a soma dos resultados não operacionais, das participações e do lucro operacional.

O lucro presumido é determinado por um percentual já estabelecido por lei, em que se presume o lucro sobre a receita bruta total. De acordo com a legislação, pode optar por esse regime qualquer empresa não obrigada ao lucro real que tenha receita bruta igual ou inferior a R\$78.000.000,00 no ano calendário anterior ou R\$6.500.000,00 multiplicados pela quantidade de meses multiplicados no ano, caso seja inferior a 12 meses.

A lei nº 123 de 2006 descreve normas gerais de uma tributação diferenciada e favorecida para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) optantes pelo regime Simples Nacional, em que as microempresas são aquelas que não ultrapassem uma receita bruta de R\$ 360.000,00 por ano-calendário e a empresa de pequeno porte tenha uma receita bruta maior que R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 por ano-calendário.

Outro diferencial para as empresas optantes pelo Simples Nacional é o recolhimento dos tributos de forma mensal e unificada em uma única guia, contendo todos os impostos federais e estaduais/municipais com seus devidos percentuais.

Assim, a guia do Simples Nacional pode conter: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contribuição para o PIS/Pasep; Contribuição Patronal Previdenciária (CPP); Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS); Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Uma das principais obrigações do setor fiscal é a Escrituração, que é o registro de todos os acontecimentos diários das empresas em livros. De acordo com Ribeiro e Pinto (2014), os livros utilizados nas empresas dependem muito do seu porte, da forma jurídica e da atividade desenvolvida pela organização.

O departamento fiscal é o grande responsável por apurar, emitir e entregar as guias dos impostos de cada empresa de acordo com seu regime e porte tributário. Por esse motivo é considerado um setor de alto risco devido as multas impostas pelo poder público por erros cometidos ou prazos perdidos.

O setor fiscal também é responsável por declarar e escriturar as obrigações tributárias ao fisco, elas podem ser classificadas como obrigações principais, quando o contribuinte tem por dever o pagamento do tributo e obrigações acessórias.

As obrigações acessórias podem ser mensais, trimestrais, semestrais ou anuais e são estabelecidas conforme o regime tributário da empresa. Dentre as principais obrigações acessórias das empresas optantes pelo Regime Lucro real e Presumido estão a DCTF-WEB, o EFD CONTRIBUIÇÕES, o SPED FISCAL, o SPED ECD, SPED ECF e o EFD REINF. Para as empresas optantes pelo Simples Nacional, as principais obrigações acessórias são a DEFIS, o PGDAS e o DESTDA.

É importante destacar que as funções do setor fiscal vão muito além do que é escrito nos livros de teoria. Na rotina de um analista fiscal, facilmente é possível se deparar com funções estratégicas como a de controlar os créditos fiscais das empresas, por exemplo. Através desse controle é possível identificar e utilizar os créditos fiscais que a empresa tem direito, podendo então reduzir o valor dos impostos a serem pagos ou até mesmo gerando créditos a serem ressarcidos. Além disso, o

setor fiscal é o grande responsável pelas contingências fiscais, que envolve a análise de possíveis riscos fiscais que a empresa venha a enfrentar como autuações ou intimações. Nesse modo, a contingência fiscal permite que a empresa esteja preparada para lidar e se defender dessas situações, minimizando os impactos negativos e evitando prejuízos financeiros.

2.5 Imposto de Renda Pessoa Física

A Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física, é uma obrigação que deve ser entregue anualmente por todos os contribuintes do imposto de renda segundo as normas pré-estabelecidas pela Receita Federal.

No ano de 2024, em que se apresenta as informações do ano calendário de 2023, entre as normas pré-estabelecidas para obrigatoriedade de apresentação desta declaração, está a de rendimentos tributáveis (Salário mínimo, aposentadoria, aluguel, entre outros) acima de R\$30.639,90. Para os rendimentos isentos ou não tributáveis (venda de imóveis, lucros e dividendos recebidos, indenizações por rescisão de contrato de trabalho e outros tipos de receitas) acima de R\$200.000,00. Para quem tem posse ou propriedade de bens que ultrapassem R\$800.000,00.

Através do programa de DIRPF que a receita federal disponibiliza, os contribuintes que estão dentro das normas obrigatórias podem declarar suas receitas e despesas no ano calendário anterior ao que está fazendo de fato a declaração, e dessa forma “Declarmos o quanto já pagamos de imposto, ou o quanto devemos à Receita Federal ou, ainda, se temos valores a restituir” (Coelho, 2016.)

Essa obrigação fiscal, pode ser apresentada por um especialista na área da contabilidade ou por alguém que domine o sistema da declaração e não seja leigo a respeito dos assuntos necessários para apresentar essas informações perante ao órgão federativo, de forma que essa apresentação não surta efeito negativo na vida do contribuinte por apresentar um dado incorreto ou não saber apresentá-lo.

São inúmeras as regras para apresentação das despesas e receitas do contribuinte e podem variar, caso a caso. O mais importante é preencher as informações corretamente e dentro do prazo estabelecido.

Dessa forma, a receita consegue apurar toda a atividade financeira do contribuinte e ver se o mesmo está com o imposto de renda devido totalmente pago, se tem algum valor a pagar ou se foi cobrado em excesso, assim a receita recolhe

imposto para os casos em que a apuração resulta em imposto a pagar e também restitui imposto para os casos em que a apuração resulta em valor cobrado maior que o valor que deveria ser pago.

O contribuinte que tiver imposto a pagar com valor superior a R\$100 pode optar pelo parcelamento. É possível parcelar o imposto em até oito vezes, desde que o valor mínimo da parcela seja de R\$ 50. E aquele que tiver imposto a receber, através de seus dados bancários ou chave pix, receberá na data de cada lote de acordo com o nível de prioridade descritos no calendário de restituição, esses lotes para devolução de imposto e suas respectivas datas são definidos a cada ano pela receita federal do Brasil.

2.6 Consultoria Tributária

O principal objetivo da consultoria tributária em um escritório de contabilidade é eliminar erros na apuração de impostos das empresas, otimizar a sua carga tributária e reduzir os riscos fiscais, evitando pagamentos de impostos indevidos ou em duplicidade.

Portanto, atua nas áreas de planejamento tributário, revisão fiscal, incentivos fiscais, recuperação de créditos, auditoria, entre outras tarefas.

Considerada de alta complexidade, o sistema tributário brasileiro compreende o conjunto de normas e leis que tratam dos tributos e está sempre em constante mudança.

A maioria dos empresários não sabem lidar com a quantidade de informações que surgem e se alteram a todo momento, e as empresas que optam por seguir sem o acompanhamento de um profissional devidamente capacitado e que esteja atento a essas mudanças, cometem cada vez mais erros e falhas que na maioria das vezes só tem conhecimento através de uma notificação fiscal, acarretando em um grande risco fiscal.

Dessa forma, Silva e Almeida (2018) enfatizam sobre a necessidade de contar com departamento, setor, pessoas, equipe preparada para ajudar nesse acompanhamento, monitoramento e aplicação da legislação tributária. Trata-se não somente de se fazer cumprir o que está nos regulamentos e normas, mas de se reduzir os riscos fiscais.

É importante que esse setor exista dentro de um escritório de contabilidade de forma bem definida e destacada, pois chama a atenção dos empresários, já que vão se beneficiar de vantagens como a economia em pagamento de impostos.

Os escritórios de contabilidade que desejam prestar este serviço devem contar com profissionais e consultores tributários especializados em legislação fiscal e oferecer orientações estratégicas para maximizar a eficiência fiscal, pois será de sua responsabilidade analisar a situação fiscal da empresa, identificar oportunidades de economia de impostos e aconselhar sobre questões tributárias complexas.

A consultoria tributária é uma grande aliada da gestão empresarial, que visa realizar uma análise personalizada da legislação aplicada ao operacional da empresa, compreendendo todas as regras tributárias e otimizando a carga tributária, as tarefas e rotinas da empresa, mas, de modo que todas as obrigações acessórias sejam cumpridas.

2.7 Formação de Preços de Serviços Contábeis

O mercado de trabalho tem passado por inúmeras atualizações tecnológicas e econômicas nos últimos tempos, o que tem afetado diretamente os prestadores de serviços, sobretudo os contadores.

Apesar dos avanços, ainda não existe um método específico para a precificação dos serviços prestados pelos escritórios contábeis, gerando uma falta de parâmetro e conseqüentemente desigualdade de valores.

O CFC, ainda que indique que para estipular o preço dos serviços oferecidos deva ser levado em consideração todos os gastos gerais na realização do serviço, não dispõe de uma lei ou regulamento que tragam referências de preços tabelados.

Dessa forma, fica aberto aos escritórios precificarem os serviços conforme seus entendimentos. O CFC estabelece também outros elementos a serem levados em consideração. O CFC cita os seguintes elementos como relevantes na formação de preço honorários:

- a) Salários pagos aos funcionários;
- b) Remuneração dos sócios;
- c) Características do serviço a ser prestado;
- d) Habilidade e experiência que o trabalho exige;
- e) Gastos gerais da empresa contábil;

- f) Reservas destinadas a demissões de funcionários, necessidade de substituição de equipamentos e instalações, conservação de bens móveis e imóveis e outros itens julgados necessários; e
- g) Margem de lucro pretendida.

Existem alguns métodos comprovados que auxiliam na estipulação de uma precificação segura. Pode ser através de tabelas referenciais oferecidas pelos sindicatos locais, ou mesmo através de uma apuração prévia dos custos para a realização do serviço a ser prestado. Somente após saber o custo de um serviço, é que se pode precifica-lo e assim apontar se há lucro ou prejuízo na operação.

Segundo Silva (2015, p.20) a forma mais adequada de um empresário apurar o preço de venda, seja qual for o ramo da atividade, é basear-se nos custos e despesas, gastos diretos e indiretos, e acrescentar o lucro desejado.

Para Figueiredo e Fabri (2000), para a formação de preço de um serviço baseado no custo por hora trabalhada, deve-se levar em consideração os seguintes fatores: mão de obra, encargos sociais, qualificação do profissional, tipos de clientes, complexidade da tarefa, tempo gasto na elaboração do trabalho, local de prestação, sofisticação dos equipamentos utilizados, além da situação financeira do cliente e sua disposição em pagar pelo serviço.

No método de custo por hora trabalhada, apura-se a quantidade de horas gastas por cada profissional envolvido, ou mesmo cada setor, seja fiscal, contábil, pessoal, recepcionista, entre outros. Ainda segundo Figueiredo e Fabri (2000) é importante saber qual a atividade, porte, número de funcionários, número de fornecedores, de clientes, de notas emitidas, tipo de tributação, entre outras informações específicas da organização.

Após feita toda essa análise e das horas gastas pelos profissionais, multiplica-se a quantidade de horas necessárias pelo preço unitário, descobrindo assim, o total de custos e despesas. Em seguida, é inserido os percentuais de impostos/contribuições e o lucro desejado, chegando ao valor final da prestação de serviço. Todos esses custos e despesas devem ser somados a carga tributária do prestador e ao lucro desejado.

Outro método para definir o preço de um serviço é pelo Mark-up, a qual soma ao custo unitário de um produto, uma margem fixa, contanto que essa margem cubra todos os custos e despesas da empresa e lhe proporcione lucro.

Os sindicatos de contabilidade frequentemente disponibilizam tabelas de honorários contábeis como referência para profissionais com dúvidas de como precificar os seus serviços. Essas tabelas são apenas uma referência de valor mínimo a ser seguido e o profissional de contabilidade deve analisar se esses valores são adequados a sua realidade.

O Sindicato dos Contabilistas do Estado de Alagoas – SINDCONT-AL, apresentou uma tabela de honorários mínimos que passou a vigorar a partir de 01/01/2023 como um parâmetro para a categoria.

Normalmente, num escritório de contabilidade, as empresas que possuem maior faturamento tendem a ter um número maior de funcionários e um movimento maior de notas fiscais que as empresas que faturam menos.

As empresas de regime tributário Lucro presumido e Lucro Real requerem maior atenção em sua apuração e seus lançamentos contábeis. Dessa forma, o SINDCONT-AL, desenvolveu uma tabela baseada no regime tributário das empresas e nos setores que as mesmas demandam dentro do escritório, levando em consideração ainda a quantidade de funcionários que possuem, conforme mostra abaixo.

Tabela 1 - Honorários profissionais contábeis

ATIVIDADE/PORTE		ESCRITA FISCAL	ESCRITA CONTÁBIL	RH - ATÉ 10 EMPREGADOS	RH - ACIMA DE 10 EMPREGADOS	
SIMPLES NACIONAL	MEI	0,2	0,3	0,1	-	
	ME	INDUSTRIA	0,5	0,5	0,5	0,6
		COMERCIAL	0,4	0,3	0,3	0,4
		SERVIÇOS	0,4	0,7	0,3	0,4
	EPP	INDUSTRIA	0,7	0,5	0,6	0,7
		COMERCIAL	0,7	0,5	0,5	0,6
SERVIÇOS		0,5	0,7	0,5	0,6	
LUCRO PRESUMIDO	INDUSTRIA	0,7	0,7	0,6	0,7	
	COMERCIAL	0,7	0,5	0,6	0,7	
	SERVIÇOS	0,5	0,8	0,5	0,6	
	EMPRESAS INCENTIVADAS	0,8	2	0,5	0,6	
LUCRO REAL	INDUSTRIA	1	1,5	0,5	0,6	
	COMERCIAL	1	0,5	0,5	0,6	
	SERVIÇOS	0,5	2	0,5	0,6	
	EMPRESAS INCENTIVADAS	1,5	0,4	0,5	0,6	
TERCEIRO SETOR		0,3	0,4	0,3	0,4	
PRODUTOR RURAL		0,3	0,4	0,3	0,4	
AUTÔNOMOS		0,3	0,4	0,3	0,4	

Fonte: SindCont AL, 2022

O SINDCONT-AL também disponibilizou uma tabela para eventuais serviços que costumam aparecer no dia-a-dia dos escritórios contábeis, especialmente no setor de legalização, como constituição, alteração e baixa de empresas.

Tabela 2 - honorários profissionais em serviços contábeis eventuais

LEGALIZAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	ALTERAÇÃO	ATOS DE BAIXA
MEI	LIVRE NEGOCIAÇÃO/ LC123/06	0,3	0,3
SOCIEDADE UNIPESSOAL/EI	1,5	1,0	1,5
SOCIEDADE LIMITADA	1,5	1,0	1,5
SOCIEDADE ANÔNIMA	6,0	5,0	6,0
COOPERATIVAS	6,0	5,0	6,0
TERCEIRO SETOR	3,0	2,0	3,0

Fonte: SindCont AL, 2022

Vale destacar que há diversos métodos de precificação de honorários contábeis. A maioria leva em consideração a estrutura organizacional e os custos das organizações contábeis. Cada empresa de serviço contábil tem sua singularidade e não é obrigada a seguir esses valores.

A Associação Nacional dos Profissionais da Contabilidade - ASSCON apresenta uma tabela referencial de honorários de serviços contábeis, a qual tem vigência de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Segundo a ASSCON, a tabela tem o objetivo principal de informar aos profissionais de contabilidade, os custos mínimos decorrentes da atividade contábil e propor assim, uma sugestão de honorários.

Para a ASSCON, para definir os valores dos honorários é importante à separação da empresa por setor (fiscal, pessoal, contábil, legal, etc.) e por regime tributário. Por exemplo, o valor do honorário de uma empresa optante pelo Simples Nacional que não possui empregado, é diferente do valor cobrado para uma empresa optante pelo Regime Lucro Presumido ou Lucro Real, que será diferente também para uma empresa dos respectivos regimes, que possuam empregados.

Tabela 3 - Honorários para empresas do Simples Nacional – sem empregados

Faturamento - 12 meses	Serviços	Serv. + Com	Comércio	Com + Ind
a) Até 180.000	778,00	1.168,00	778,00	1.168,00
b) De 180.000 a 360.000	1.557,00	1.866,00	1.557,00	1.866,00
c) De 360.000 a 720.000	2.332,00	2.800,00	2.332,00	2.800,00
d) De 720.000 a 1.800.000	3.110,00	3.731,00	3.110,00	3.731,00
e) De 1.800.000 a 3.600.000	4.660,00	5.598,00	4.660,00	5.598,00
f) De 3.600.000 a 4.800.000	6.220,00	7.463,00	6.220,00	7.463,00

Fonte: ASSCON, 2023

Tabela 4 - Honorários para Presumido, Arbitrado, Isentas e Imunes – sem empregados

Faturamento – 12 meses	Serviços	Serv. + Com	Comércio	Com + Ind
a) Até 180.000	934,00	1.400,00	934,00	1.400,00
b) De 180.000 a 360.000	2.022,00	2.551,00	2.022,00	2.551,00
c) De 360.000 a 720.000	4.198,00	5.038,00	4.198,00	5.038,00
d) De 720.000 a 1.800.000	4.976,00	5.971,00	4.976,00	5.971,00
e) De 1.800.000 a 3.600.000	6.010,00	7.084,00	6.010,00	7.084,00
f) De 3.600.000 a 4.800.000	8.085,00	9.702,00	8.085,00	9.702,00

Fonte: ASSCON, 2023

Tabela 5 - Honorários para Lucro Real – sem empregados

Faturamento – 12 meses	Serviços	Serv. + Com	Comércio	Com + Ind
a) Até 180.000	1.557,00	1.866,00	1.557,00	1.866,00
b) De 180.000 a 360.000	3.111,00	3.731,00	3.111,00	3.731,00
c) De 360.000 a 720.000	3.887,00	4.664,00	3.887,00	4.664,00
d) De 720.000 a 1.800.000	6.219,00	7.463,00	6.219,00	7.463,00
e) De 1.800.000 a 3.600.000	9.485,00	11.195,00	9.485,00	11.195,00
f) De 3.600.000 a 4.800.000	12.439,00	14.926,00	12.439,00	14.926,00

Fonte: ASSCON, 2023

A associação também apresenta sugestões de honorários para para o departamento pessoal e legalização de empresas.

As tabelas apresentadas pela ASSCON servem como auxílio aos profissionais que têm dúvidas na hora de fixar o valor de remuneração dos serviços, sem impor piso mínimo ou máximo e permitindo que o contabilista possua liberdade para definir seu valor.

2.8 PESQUISAS ANTERIORES

Em 2022 foi realizada uma pesquisa na Universidade Federal da Paraíba, pela estudante Maria Luíza Macedo de Oliveira, a respeito da formação de preços dos honorários contábeis daquela região.

A pesquisa teve como objetivo identificar como aqueles escritórios de contabilidade formavam os preços dos seus serviços.

Através de um questionário semiestruturado respondido pelos gestores dos escritórios, foi possível verificar que os mesmos possuem conhecimento sobre os seus custos. Assim como têm ciência da importância da capacitação profissional para chegar ao valor a ser cobrado pelo honorário e ainda demonstraram conhecimento sobre diversas técnicas de precificação.

Na pesquisa citada, 38,5% dos entrevistados concordaram que o preço final do serviço atendia a todos os custos e despesas da empresa.

No curso de Ciências Contábeis da faculdade DOCTUM de João Monlevade, em Minas Gerais, foi percebido a dificuldade de precificação dos serviços contábeis devido a inexistência de leis ou regulamentos por parte do CFC de auxílio à precificação de honorários.

A pesquisa teve o objetivo de realizar uma apuração prévia dos custos da organização contábil entrevistada, verificar quais métodos de precificação eram utilizados por esses escritórios e assim esclarecer se os mesmos estavam tendo lucro ou prejuízo.

O trabalho analisou 5 escritórios de contabilidade, dos quais a maioria demonstrou utilizar o método custeio por absorção, variável ou por departamentalização como forma de precificação.

Por fim, foi concluído que a melhor maneira de precificar um serviço contábil é através da apuração prévia dos custos, considerando os diretos e indiretos, acrescidos de tributos e lucro almejado.

Diante da realidade da inexistência da legislação referente a precificação de honorários, a então graduada em ciências contábeis da Universidade Católica Dom Bosco, situada em campo Grande – MS, realizou uma pesquisa com o intuito de questionar se seria possível praticar uma tabela de preços baseada nos custos do escritório.

O estudo realizou um levantamento de dados, análise de documentos contábeis e arquivos de controle interno para a mensuração dos custos reais, além de considerar o tempo utilizado em cada tarefa realizada.

A análise comprovou que sim, principalmente porque através dos custos é que se pode aplicar a margem de lucro desejada e instituir um preço mínimo, com liberdade e segurança no momento da formação de preço.

3 METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, pois visa “descrever” características de determinada população, baseado em números e dados estatísticos.

O universo da pesquisa é composto pelos escritórios de contabilidade que exercem seus serviços na região do agreste e sertão alagoano. A amostra se restringiu a três escritórios de serviços contábeis, um em cada município a seguir relacionados: Santana do Ipanema/AL, Delmiro Gouveia/AL e Palmeira dos Índios/AL.

Todos selecionados por questões de conveniência e oportunidade. Foram enviados seis questionários aos sócios/proprietários de seis escritórios, mas apenas três responderam o questionário. Todos via formato *word*, enviados por e-mails.

No tocante a coleta de dados, foi elaborado um questionário objetivo, aplicado em cada escritório e respondido por algum dos membros colaboradores da respectiva entidade.

Tentou-se aplicar em mais escritórios, mas por questão do tempo restrito para encerramento dos trabalhos acadêmicos, ficou-se limitado aos três questionários respondidos, sendo um de cada cidade, para efeito comparativo.

Apenas a questão de foro mais íntimo, que solicitava informações sobre o faturamento médio mensal, que não foi respondida por um dos escritórios. O que não prejudicou a análise em geral.

Assim, foram aplicadas 16 questões, sendo 6 exclusivamente coletora de informações sociais dos escritórios e 10 coletando informações econômicas dos mesmos.

Os dados coletados foram dispostos em tabelas Excel, para análise e interpretação dos dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esse trabalho foi realizado no estado de Alagoas, mais precisamente nas cidades de Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e Delmiro Gouveia.

Tabela 6 - localização da sede do escritório de contabilidade

Município	Quantidade	Percentual
Santana do Ipanema/AL	1	33,3%
Palmeira dos Índios/AL	1	33,3%
Delmiro Gouveia/AL	1	33,3%
Outro município	0	0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

A tabela 6 demonstra apenas que foi aplicado um questionário em cada cidade, totalizando três escritórios para formação de dados da pesquisa a respectiva comparação.

Tabela 7 - Anos de existência (idade) do escritório de contabilidade

Idade	Quantidade	Percentual
até 5 anos	1	33,3%
de 6 a 10 anos	2	66,7%
de 11 a 15 anos	0	0%
de 16 a 20 anos	0	0%
acima de 20 anos	0	0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Analisando a Tabela 7, percebe-se que entre os escritórios que participaram da pesquisa, um dos escritórios tem até cinco anos de existência o que corresponde a trinta e três por cento da pesquisa, enquanto que outros dois escritórios têm entre seis a dez anos de existência no mercado e juntos somam sessenta e sete por cento da totalidade da pesquisa.

É possível analisar também que todos os escritórios que participaram da pesquisa têm menos de uma década de existência no mercado de trabalho de serviços contábeis.

Com isso, podemos perceber que são escritórios com pouco tempo de existência e recentes no mercado, escritórios mais modernos e que com certeza já utilizam de muita tecnologia para oferecer seus serviços, por terem nascido a poucos anos atrás.

Tabela 8 - Receita Bruta mensal do escritório de contabilidade

Receita Bruta Mensal	Quantidade	Percentual
até R\$ 10.000,00	0	0%
de R\$ 10.001,00 até R\$ 30.000,00	0	0%
de R\$ 30.001,00 até R\$ 50.000,00	1	33%
de R\$ 50.001,00 até R\$ 100.000,00	1	33%
Acima de R\$ 100.000,00	0	0%
Prefiro não informar	1	33%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Com base nos dados da tabela 8, é possível perceber que os escritórios têm receitas diferentes sendo que um deles fatura mensalmente entre trinta e cinquenta mil e forma trinta e três por cento da totalidade da pesquisa, o outro entre cinquenta a cem mil que representa os outros trinta e três por cento, já um dos escritórios preferiu não informar sua renda bruta e com esse totaliza os cem por cento com os seus trinta e três por cento da amostragem total.

O que se pode ver ainda analisando a tabela 3 é que 33% tem uma renda bruta mensal de mais de cinquenta mil reais, o que pode mostrar a aceitação dessa empresa no mercado e um bom número de clientes, mesmo com menos de dez anos de existência, o serviço do escritório está bem aceito no município e tem uma boa remuneração.

A tabela 9 que analisa o nível de escolaridade dos proprietários dos escritórios. Verificou-se que todos os proprietários têm, no mínimo, ensino superior completo; sendo um, dentre eles, possui apenas curso superior e os outros dois possuem especialização completa, totaliza os sessenta e sete por cento da totalidade dos escritórios estudados.

Tabela 9 - Nível de escolaridade do(s) proprietário(s)

Nível de Escolaridade	Quantidade	Percentual
Ensino Fundamental Completo	0	0%
Ensino Médio Completo	0	0%
Ensino Superior Completo	1	33%
Especialização Concluído	2	67%
Mestrado Concluído	0	0%
Doutorado Concluído	0	0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

O que se pode entender que os profissionais formados que optam pelos escritórios contábeis conseguem no máximo uma especialização em determinada área para crescimento do seu conhecimento mas quando se trata das formações em mestrado e doutorado nenhum dos profissionais está fazendo ou pretendendo, o que pode ser entendido como falta de tempo para dedicação a essas formações ou até mesmo a não necessidade desses níveis de graduação para a atuação em sua área.

Tabela 10 - Número de pessoas do sexo MASCULINO que trabalham no escritório

Pessoas do Sexo Masculino	Quantidade	Percentual
0 pessoas	1	33,3%
de 1 a 5 pessoas	2	66,7%
de 6 a 10 pessoas	0	0,0%
de 11 a 15 pessoas	0	0,0%
de 16 a 20 pessoas	0	0,0%
Acima de 20 pessoas	0	0,0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Tabela 11 - Número de pessoas do sexo FEMININO que trabalham no escritório

Pessoas do Sexo Feminino	Quantidade	Percentual
0 pessoas	0	0,0%
de 1 a 5 pessoas	1	33,3%
de 6 a 10 pessoas	2	66,7%
de 11 a 15 pessoas	0	0,0%
de 16 a 20 pessoas	0	0,0%
Acima de 20 pessoas	0	0,0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

As tabelas de número 10 e 11 tiveram como objetivo identificar a quantidade de funcionários do sexo Masculino e Feminino que trabalham nos escritórios. É possível perceber que na maioria deles, a quantidade de funcionário do sexo masculino varia entre 1 e 5, enquanto a quantidade de funcionários do sexo feminino varia entre 6 e 10.

Destaca-se aqui que há uma quantidade maior de funcionárias mulheres em todos os escritórios pesquisados neste trabalho, totalizando um percentual de 66,7% de mulheres e apenas 33,3% de homens.

Tabela 12 - Resumo dos dados socioeconômicos dos escritórios de contabilidade

Informação	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL	Moda
Idade do Escritório	6 a 10 anos	6 a 10 anos	Até 5 anos	6 a 10 anos
Receita Bruta Mensal	Não informado	30 a 50 mil	50 a 100 mil	-
Escolaridade dos Sócios	Espec. Concluída	Superior Completo	Espec. Concluída	Especialização
Funcionários Sexo Masculino	Nenhum	Até 5 pessoas	Até 5 pessoas	Até 5 pessoas
Funcionários Sexo Feminino	6 a 10	Até 5 pessoas	6 a 10 pessoas	6 a 10 pessoas

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Com base na tabela 12, que resume os dados socioeconômicos das empresas avaliadas e utilizando o conceito de moda aritmética, que considera o valor que aparece com mais frequência em um conjunto de dados.

Percebe-se que os escritórios que fazem parte desta pesquisa: têm no máximo 10 anos de existência no mercado contábil; faturam, em média, cinquenta mil reais por mês; seus sócios têm, no mínimo, curso superior completo; e que os escritórios possuem, normalmente, três pessoas do sexo masculino e sete do sexo feminino.

De acordo com a tabela 13, que analisa os métodos utilizados para precificar os serviços e quais os custos que são levados em consideração para precificação, percebe-se que o principal método de formação de preço utilizados pelos escritórios é o método baseado no custo.

Apenas o escritório da cidade de Palmeira dos Índios alega que utiliza a média do mercado, tipo de atividade e volume de demanda da empresa cliente como parâmetro para a formação de seu honorário.

Tabela 13 - Resumo dos dados sobre a formação de preços dos serviços contábeis

Escritórios	Principais métodos utilizados para formação de preço	Custos levados em consideração para formação de preço
Escritório de Santana Ipanema/AL	Método baseado no custo	Mão de obra; Aluguel do prédio; Manutenção do escritório; Manutenção e uso de software; Horas gastas com atendimento; Treinamento dos funcionários; Folha de pagamento; Porte da empresa; e Atividade da empresa
Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Média do mercado; Tipo de atividade; e Volume da demanda	Mão de obra; Manutenção e uso de software
Escritório de Delmiro Gouveia/AL	Método baseado no custo	Mão de obra; Aluguel do prédio; Manutenção do escritório; Manutenção e uso de software; Horas gastas com atendimento; Treinamento dos funcionários; Despesas com transportes para visitas aos clientes; e Marketing e Propaganda
Moda	Método baseado no custo	Mão de obra; Manutenção e uso de software

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Sobre os custos, a pesquisa mostra que em todos os escritórios avaliados, a mão de obra e a manutenção e uso de software são os custos mais levados em consideração para a formação de preço.

Vale destacar que há outros custos importantes que também são utilizados, assim como mostra a tabela.

Com base na tabela 14, que analisa o número de funcionários por setor de cada escritório, é possível perceber que o setor fiscal possui o maior de número de funcionários em relação aos demais setores em pelo menos dois dos escritórios.

Ainda com base na tabela 14, analisando pela coluna de média aritmética, percebe-se também que todos os setores em todos os escritórios contam com uma média de mais de um funcionário por setor para que sejam efetuados os serviços.

Tabela 14 - Número de funcionários por setor do escritório de contabilidade

Setor do Escritório de Contabilidade	Número de Funcionários no Setor			Média	Moda
	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL		
Legalização	1	2	1	1,3	1
Escrituração Contábil	4	2	1	2,3	-
Contabilidade de RH	2	2	3	2,3	2
Contabilidade Fiscal	5	4	2	3,7	-
IRPF	3	2	1	2,0	-
Consultoria tributária	1	1	1	1,0	1
TOTAL	16	13	9	12,7	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

A tabela 14 também informa as totalidades de funcionários de cada escritório, sendo que o da cidade de Santana do Ipanema lidera com dezesseis pessoas, enquanto Palmeira dos Índios fica em segundo com treze funcionários ao todo e Delmiro Gouveia em terceiro com nove funcionários em seu total.

Tabela 15 - Média salarial dos funcionários por setor do escritório de contabilidade

Setor do Escritório de Contabilidade	Média Salarial em Reais (R\$)			Média	Moda
	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL		
Legalização	2.824,00	2.500,00	2.000,00	2.441,33	-
Escrituração Contábil	1.412,00	1.700,00	2.260,00	1.790,67	-
Contabilidade de RH	2.118,00	1.700,00	1.860,00	1.892,67	-
Contabilidade Fiscal	2.118,00	2.000,00	2.486,00	2.201,33	-
IRPF	2.824,00	1.700,00	Valor por declaração	1.508,00	-
Consultoria tributária	2.824,00	Executada pelo Sócio	4.000,00	2.274,67	-
Média Salarial	2.353,33	1.600,00	2.101,00	2.018,11	-
Moda Salarial	2.118,00 e 2.824,00	1.700,00	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

A tabela 15 mostra os valores em reais das remunerações por setor de cada escritório, mostra também a média salarial entre os escritórios por setor, e entre os setores por escritório.

Dessa forma é possível observar que a média salarial entre os escritórios é de dois mil e dezoito reais e onze centavos. A média salarial no escritório do município de Santana do Ipanema é de dois mil trezentos e cinquenta e três reais e trinta e três centavos, enquanto que no escritório de Palmeira dos Índios a média salarial é de mil e seiscentos reais e no escritório do município de Delmiro Gouveia a média salarial é de dois mil cento e um reais.

As médias salariais por setor conforme a tabela mostra também dois setores que possuem o maior valor de remuneração e as tarefas são executadas apenas por funcionários que são os setores de legalização com uma média de dois mil quatrocentos e quarenta e um reais e trinta e três centavos.

O segundo setor é o de contabilidade de RH com o valor de mil oitocentos e noventa e dois reais e sessenta e sete centavos.

Tabela 16 - Média salarial dos colaboradores por função/qualificação

Tipo de Colaborador	Escritório de Santana Ipanema/AL		Escritório de Palmeira dos Índios/AL		Escritório de Delmiro Gouveia/AL	
	Número Colaboradores	Média Salarial em Reais (R\$)	Número Colaboradores	Média Salarial em Reais (R\$)	Número Colaboradores	Média Salarial em Reais (R\$)
Sócios Contadores	3	4.236,00	1	Não definido	2	5.000,00
Sócios não contadores	-	-	-	-	2	5.000,00
Funcionários Contadores	-	-	1	3.000,00	2	2.486,00
Funcionários não contadores	1	2.118,00	7	1.700,00	2	1.860,00
Estagiários de contabilidade	3	800,00	-	-	-	-
Estagiários de Outros cursos	-	-	1	1.000,00	-	-
Prestadores de Serviços de Nível Superior	-	-	1	700,00	3	2.000,00
Prestadores de Serviços Gerais	-	-	1	500,00	1	706,00
Média Salarial		2.384,67		794,89		2.842,00
Moda Salarial	3	800,00 e 4.236,00	7	1.700,00	4	5.000,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

A tabela 16 evidencia a média salarial dos profissionais de contabilidade de acordo com a sua função nos escritórios. É possível notar que, de modo comum à hierarquia profissional, os sócios contadores têm uma retirada salarial de maior valor, e apesar do sócio do escritório de palmeira alegar que não há um valor definido de salário mensal, nos demais escritórios os sócios têm seus salários definidos entre R\$ 4.000,00 e R\$ 5.000,00.

Quanto aos funcionários contadores e funcionários não contadores, percebe-se que há uma desvalorização ou mesmo a ausências de profissionais formados na região, já que a pesquisa mostra que, de acordo com todos os escritórios citados, há apenas 3 funcionários contadores enquanto há 10 funcionários não contadores.

No entanto, há uma valorização em relação ao salário, pois a média salarial do funcionário contador varia entre aproximadamente R\$ 2.500,00 e R\$ 3.000,00.

Já em relação ao funcionário não contador, o salário varia entre R\$ 1.700,00 e R\$ 2.118,00.

Em relação a estagiários de contabilidade, apenas o escritório de Santana do Ipanema demonstrou possuir. São 3 estagiários com média salarial de R\$ 800,00.

Através dessa tabela também é possível verificar o custo que os escritórios possuem em média com a folha de pagamento mensal. Os escritórios das cidades de Santana do Ipanema e Palmeira dos Índios tem um custo mensal com funcionários de aproximadamente R\$ 20.000,00; enquanto o escritório de Delmiro Gouveia tem esse custo mensurado em aproximadamente R\$ 40.000,00.

Tabela 17 - Comparação entre tempo dos serviços, preço cobrado e preço idealizado

Serviços Prestados	Escritório de Santana Ipanema/AL			Escritório de Palmeira dos Índios/AL			Escritório de Delmiro Gouveia/AL		
	Tempo de Serviço (em dias)	Preço Idealizado (em R\$)	Preço Cobrado (em R\$)	Tempo de Serviço (em dias)	Preço Idealizado (em R\$)	Preço Cobrado (em R\$)	Tempo de Serviço (em dias)	Preço Idealizado (em R\$)	Preço Cobrado (em R\$)
Registro de Empresas	15	4.236,00	2.824,00	7	1.200,00	700,00	1 a 3	1.412,00	1.000,00
Alteração Contratual	10	4.236,00	2.824,00	7	1.200,00	700,00	1 a 3	1.412,00	1.000,00
Baixa de Empresas	10	4.236,00	2.824,00	7	1.200,00	700,00	1 a 3	1.412,00	1.000,00
Escrituração Contábil	15	2.824,00	2.824,00	Diariamente	350,00	600,00	1	-	Variável
Contabilidade de RH	25	2.824,00	2.824,00	7	350,00	350,00	1 a 3	-	Variável
Contabilidade Fiscal	20	2.824,00	2.824,00	15 a 20	350,00	350,00	1 a 3	-	Variável
IRPF	90	100 a 300	100 a 200	90	150,00	100,00	90	250,00	150,00
Consultoria Tributária	1	2.824,00	1.412,00	Variável		Variável	2 a 3	2.824,00	1.412,00
Média de Preço		3.025,50	2.313,25		685,71	500,00		1.462,00	912,40
% do Preço Idealizado			76%			73%			62%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Através da tabela 17, percebe-se que há uma grande diferença entre o preço ideal dos serviços e o preço efetivamente cobrado. Em todos os escritórios é cobrado em média 30% a 40% a menos que o valor idealizado. Por exemplo, levando em consideração todos os setores do escritório, o de Santana do Ipanema afirma que o honorário de uma empresa para

O escritório de Santana do Ipanema afirma que o preço ideal do honorário de uma empresa que se apropria de todos os setores deveria ser em média R\$ 3.025,50, quando a realidade é um honorário de R\$ 2.313,25, o que corresponde a 76% do desejado.

Da mesma forma, o escritório da cidade de Palmeira dos Índios demonstra que a média de preço ideal dos seus serviços para o mesmo modelo de empresa citado seria de R\$ 685,71, mas o valor cobrado é de R\$ 500,00. Já na cidade de Delmiro Gouveia, o valor ideal do honorário nessas circunstâncias seria de R\$ 1.462,00, quando é cobrado apenas R\$ 912,40.

Dessa forma, seria indispensável um aumento de R\$ 712,25, R\$ 185,71 e R\$ 549,60 nos escritórios de Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e Delmiro Gouveia, respectivamente.

Tabela 18 - Público alvo, por setor do escritório de contabilidade

Setor do Escritório de Contabilidade	Média Salarial em Reais (R\$)		
	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL
Legalização	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
Escrituração Contábil	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
Contabilidade de RH	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
Contabilidade Fiscal	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
IRPF	Pessoas Físicas	Pessoas Físicas	Pessoas Físicas
Consultoria tributária	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
Moda	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço	Comércio e Serviço
Fonte: Dados da pesquisa, 2024			

De acordo com a tabela 18, que analisa o público alvo dos escritórios por setor é possível verificar que os ramos de comércio e serviço são os mais procurados pelos três escritórios que participaram da pesquisa. Nesta tabela também é possível verificar que no setor de imposto de renda de pessoa física o público alvo são as pessoas físicas.

Tabela 19 - Margem de Lucro esperada e Ponto de equilíbrio de cada setor

Tipo de Colaborador	Escritório de Santana Ipanema/AL		Escritório de Palmeira dos Índios/AL		Escritório de Delmiro Gouveia/AL	
	Número de Clientes para manter o Setor	Margem de Lucro esperada	Número de Clientes para manter o Setor	Margem de Lucro esperada	Número de Clientes para manter o Setor	Margem de Lucro esperada
Legalização	-	-	-	-	-	-
Escrituração Contábil	30	50%	10	50%	50	30%
Contabilidade de RH	50	50%	10	50%	50	30%
Contabilidade Fiscal	100	50%	10	50%	50	30%
IRPF	-	-	-	-	-	-
Consultoria tributária	100	50%	-	50%	50	50%
Média	70	50%	10	50%	50	35%
Moda	100	50%	10	50%	50	30%
Fonte: Dados da pesquisa, 2024						

A tabela 19 buscar mostrar a margem de lucro esperada dor cada escritório em relação a quantidade de empresas clientes necessárias para manter o setor.

Para os escritórios das cidades de Santana do Ipanema e palmeira dos Índios, a margem de lucro esperada é em média 50%, enquanto para o escritório de Delmiro Gouveia espera uma margem um pouco menor de em média 35%.

Tabela 20 - Fatores que interferem na formação do preço

Fatores	Nível de Concordância			Moda
	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL	
Faturamento da empresa cliente	Concordo Parcialmente	Nem concordo; Nem discordo	Concordo Totalmente	-
Formação acadêmica dos funcionários	Nem concordo; Nem discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	-
Quantidade de funcionários da empresa cliente	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente
Tributação do cliente (simples, presumido ou real)	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente
Atividade do cliente (serviço, comércio ou indústria)	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente
Sistemas Automatizados de escrituração contábil	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

De acordo com a tabela 20, que aponta os fatores que podem ser levados em consideração para a formação de preço em cada escritório desta pesquisa, é possível analisar que maioria desses fatores foram considerados pelos escritórios como fatores importantes na hora de formar o preço de seus honorários contábeis.

É possível perceber que através da moda aritmética aplicada a estas respostas, quatro dos seis fatores são considerados como de total importância na hora de formar o preço para os clientes, que são eles: Quantidade de funcionários do cliente, a tributação do cliente, atividade do cliente e os sistemas automatizados de escrituração contábil, ou seja, pelo menos quatro dos seis fatores apresentados nesta tabela são utilizados como parâmetro para formar o preço dos serviços contábeis nos três escritórios que participaram na pesquisa, o que mostra que os três utilizam métodos em comum para formar seus preços.

Quanto ao faturamento da empresa e a formação acadêmica dos funcionários, somente o município de Delmiro Gouveia concorda totalmente em considerar esses dois fatores para formar seus preços.

Tabela 21 - Tabela preço de referência

Pergunta	Respostas		
	Escritório de Santana Ipanema/AL	Escritório de Palmeira dos Índios/AL	Escritório de Delmiro Gouveia/AL
Esse escritório tem alguma tabela de referência para precificar os serviços?	Não	SIM, o escritório utiliza o preço médio aplicado em sua região	SIM, existe uma tabela interna no escritório que leva em consideração as características da empresa cliente que auxilia na formação do preço

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

De acordo com a tabela 21, somente os escritórios o do município de Santana do Ipanema não utiliza nenhuma tabela como referência para basear seu preço.

O escritório do município de Palmeira dos Índios não utiliza tabela em específico, mas considera como parâmetro o preço médio aplicado pelo comércio da sua região.

Já o escritório de Delmiro Gouveia possui uma tabela interna que leva em consideração as características das empresas clientes que auxilia na hora da formação do preço dos seus serviços contábeis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve o objetivo de verificar se os serviços contábeis prestados em Santana do Ipanema/AL têm valores semelhantes aos de outras cidades semelhantes da mesma região.

A justificativa para a escolha desse tema foi a necessidade da população acadêmica e profissional ter dados mais concretos sobre o mercado de trabalho privado no ramo contábil, para que se possa desenvolver melhor a atividade na região.

Assim, fez-se um estudo de múltiplos casos, analisando os principais serviços contábeis ofertados na região e especificando os principais fatores que influenciam nos respectivos preços.

A amostra desse estudo foi formada por três escritórios de contabilidade, um em cada município alagoano seguinte: Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia e Palmeira dos Índios.

Foram aplicados questionários, contendo questões objetivas e específicas, que buscavam informações das características dos serviços prestados, tais como os custos e os preços desses mesmos serviços.

O estudo, portanto, foi realizado utilizando a metodologia quantitativa, bibliográfica e documental, com o objetivo de mensurar a o preço médio dos principais serviços contábeis em alguns municípios do agreste e do sertão alagoano.

Esse estudo visa também a utilidade das informações encontradas nessa pesquisa tanto para os profissionais já formados e que possuem seus escritórios, como também para os estudantes desta área, visto que as informações apresentadas neste trabalho trazem a mensuração em números de como o comércio funciona para os profissionais da área contábil na região do agreste e sertão de alagoas.

Os resultados alcançados mostram que o preço médio dos honorários contábeis dos escritórios avaliados é bem variável. No escritório da cidade base da pesquisa, Santana do Ipanema, a média foi de R\$ 2.313,25; enquanto no escritório da cidade de Delmiro Gouveia, a média foi de R\$ 912,40 e, no da cidade de Palmeira dos Índios, a média é ainda menor, de R\$ 500,00.

Com os dados da pesquisa, é possível verificar que nas cidades de Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia, os profissionais possuem alguma especialização concluída, enquanto os profissionais de Palmeira possuem apenas o nível superior, o que pode desvalorizar ainda mais a mão de obra e conseqüentemente o valor dos serviços contábeis.

Espera-se contribuir no meio acadêmico, com fomentos numéricos, e no meio social, instruindo sobre a realidade mercantil contábil na região.

Os limites dessa pesquisa dizem respeito à amostra, que além de ser pequena, foi selecionada por conveniência e oportunidade, o que impede a generalização dos resultados.

Sugere-se novos estudos sobre o tema, ampliando e diversificando o tamanho da amostra, além de pesquisas similares em outros municípios.

REFERÊNCIAS

ASSISTENCIAL. A Importância Da Legalização De Empresas. Disponível em: <<https://assistencial.com.br/importancia-legalizacao-de-empresas/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.

ALMEIDA SILVA, D. F., Compliance Tributário: contexto, atualidades, riscos e aplicações nas empresas. *In* MADRUGA, Edgar; OLIVEIRA, Fabio Rodrigues de; ALMEIDA, Fábio (Coords). **Compliance tributário**: práticas, riscos e atualidades. Santos: Realejo, 2018.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. Tradução da 5 ed. São Paulo, Atlas 2011.

JANNIS, André Schmidt. Compliance público frente aos princípios da administração pública: a necessidade de atuação do advogado no compliance público como pressuposto de efetividade. *In*: LAMY, Eduardo de Avelar (org.). Compliance: aspectos polêmicos e atuais. Belo Horizonte: Letramento: Casa do Direito, 2018. p. 33-52. (Coleção Ética e Integridade).

FORTES, José Carlos. Manual do Contabilista. Porto Velho: Conselho Regional de Contabilidade – CRC -, 2000/2001 (Pág. 53).

ANDRADE, Euridice S. Mamede de. LINS, Luiz dos Santos. BORGES, Viviane Lima. Contabilidade Tributária: um enfoque prático nas áreas Federal, Estadual e Municipal. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ANJOS, J. A percepção dos profissionais do departamento pessoal em um escritório de contabilidade de cruz das almas - ba diante da influência das distintas convenções coletivas dos comerciários aplicadas no ano de 2017. **unimamportal.com.br**, p. 1-153, 2018. Disponível em: <<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/803>>. Acesso em 12 nov. 2024.

AZEVEDO, Katya Cristiane da Fonseca de; HABER, Denise Dallmann, MARTINS, Solange. **As Diferenças Entre Departamento de Recursos Humanos e Departamento Pessoal**, vol 13. Londrina. 2011. Disponível em <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_14_1311018575.pdf>. Acesso em 13 Ago. de 2017.

BRASIL. Código Tributário Nacional. 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172.htm. Acesso em: 28 abr. 2018

DANTAS FILHO, Paulo Lucas, DANTAS, Karen Cristiane Siqueira. **MANUAL DE DEPARTAMENTO PESSOAL**. 2009. Disponível em <<http://www.paulodantas.com.br/apostilaRH.pdf>>. Acesso em 10 Set. 2017.

CONTINI, Cláudia Eiras; PRADO, Nadia Imperador. Rotinas para administrador de pessoal. 1 ed. São Paulo: Iob, 2012.

Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 26 mai. 2018.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro E. **Gestão de Empresas Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2000. E. **Custos: análise e gestão.** 2 ed. revista e ampliada. São Paulo, SP: Person Prentice Hall, 2007. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1ODhQ8AgOKkpzCJNRfAFA8Lcpkh6_t2M->>. Acesso em: 9 set 2024.

GOMES, F. a percepção dos profissionais de departamento pessoal nos escritórios de contabilidade em relação a utilização do aplicativo empregador web no município de cruz das almas – BA. **unimamportal.com.br**, p. 1-81, 2018. Disponível em: <<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/1243>>. Acesso em 12 nov. 2024.

MIRANDA, Maiara Felipe Moreira de Souza; CARVALHO, Maria de Lourdes Monteiro. **Formação de preço dos honorários contábeis.** Disponível em: <<https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/2149>>. Acesso em 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, Amaury Gonçalves. Departamento de pessoal: um estudo de caso sobre os procedimentos e informações contábeis geradas, em uma empresa da indústria de plásticos no município de Rondonópolis – MT, **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA EDUVALE**. Publicação científica da Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale de São Lourenço-Jaciara/MT Ano III, Número 05, outubro de 2010.

OLIVEIRA, Andreia Fraga. CONSULTORIA TRIBUTÁRIA: ferramenta estratégica para redução de riscos fiscais e diminuição da carga tributária. **saberaberto.uneb.br**, v.?, n. ?, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/5252>. Acesso em 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, M. Formação de preço dos honorários contábeis: uma análise dos escritórios de contabilidade do estado da paraíba. **repositorio.ufpb.br**, p. 1-58, 2022.

PESSOA, Tatiana Goulart. A rotina no setor fiscal: um estudo de caso no escritório beta contabilidade. **fucap.edu.br**, Capivari de Baixo. 1-20, ano. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/https://www.fucap.edu.br/dashboard/biblioteca_repositorio/560099205f549828a5581b477d378b43.pdf Acesso em 12 nov. 2024.

PINTO, Mauro Aparecido. RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Tributária.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11858137/artigo-516-do-decreto-n-3000-de-26-de-marco-de-1999#:~:text=Regulamenta%20a%20tributa%C3%A7%C3%A3o%2C%20fiscaliza%C3%A7%C3%A3o%2C%20arrecada%C3%A7%C3%A3o,e%20Proventos%20de%20Qualquer%20Natureza>>. Acesso em 10 ago 2024..

SILVA, Gilmar Duarte da. Como Gastar Dinheiro na Prestação de Serviço. 1. ed. Maringá: Clichetec, 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Onde está localizada a sede (matriz) desse escritório de contabilidade?

- () Santana do Ipanema/AL
- () Palmeira dos Índios/AL
- () Delmiro Gouveia/AL
- () Outro município

2. Há quantos anos esse escritório de contabilidade foi constituído (idade do escritório)?

- () Até 5 anos
- () de 6 a 10 anos
- () de 11 a 15 anos
- () de 16 a 20 anos
- () Acima de 20 anos

3. Renda Bruta mensal do escritório

- () até R\$ 10.000,00
- () de R\$ 10.001,00 até R\$ 30.000,00
- () de R\$ 30.001,00 até R\$ 50.000,00
- () de R\$ 50.001,00 até R\$ 100.000,00
- () Acima de R\$ 100.000,00
- () Prefiro não informar

4. Nível de escolaridade do(s) proprietário(s). Obs.: Pode responder mais de uma alternativa:

- () Ensino Médio
- () Ensino Superior

- () Especialização
- () Mestrado
- () Doutorado

5. Quantas pessoas do sexo MASCULINO trabalham nesse escritório?

- () Até 5 pessoas
- () de 6 a 10 pessoas
- () de 11 a 15 pessoas
- () de 16 a 20 pessoas
- () Acima de 20 pessoas

6. Quantas pessoas do sexo FEMININO trabalham nesse escritório?

- () Até 5 pessoas
- () de 6 a 10 pessoas
- () de 11 a 15 pessoas
- () de 16 a 20 pessoas
- () Acima de 20 pessoas

7. Qual o principal método de formação de preço é utilizado por esse escritório?

- a) Método baseado no custo
- b) Método baseado no preço da concorrência/mercado
- c) Outros: _____

8. Quais, Dos custos abaixo relacionados, são levados em consideração para precificação dos serviços contábeis prestados por esse escritório? (Obs.: Pode marcar mais de uma opção)

- () Mão de obra
- () Aluguel do local do escritório
- () Manutenção do escritório (energia, água, limpeza, etc.)
- () Manutenção e uso do software
- () Horas gastas com atendimento ao cliente (reuniões, consultas, etc.)
- () Despesa com transporte para visitar os clientes (combustível, depreciação veicular, etc.)
- () Marketing e propaganda
- () Treinamento/capacitação dos funcionários
- () Outros: _____

9. Informações dos setores existentes nesse escritório e o respectivo número de funcionários:

Setor do Escritório Contábil	O Setor existe no escritório? (SIM/NÃO)	Número de funcionários ou colaboradores de cada setor?
Legalização de Empresa		
Escrituração Contábil		
Contabilidade de RH		
Contabilidade Fiscal		
IRPF		
Consultoria Tributária		

10. Informações sobre a folha salarial de cada setor desse escritório contábil

Setor do Escritório Contábil	Número de colaboradores envolvidos	Número de colaboradores formados em contabilidade	Média salarial dos colaboradores em cada setor
Legalização de Empresa			
Escrituração Contábil			
Contabilidade de RH			
Contabilidade Fiscal			
IRPF			
Consultoria Tributária			

11 Informações sobre o nível salarial dos colaboradores do escritório de contabilidade:

Quadro de colaboradores	Número de colaboradores	Remuneração média mensal
Sócios Contadores		
Sócios Não Contadores		
Empregados Contadores		
Empregados Não Contadores		
Estagiários de Contabilidade		
Estagiários de outros cursos		
Prestadores de Serviços de nível superior		
Prestadores de Serviços Gerais		

12 Informações sobre o custo de cada serviço nesse escritório de contabilidade:

Setor do Escritório Contábil	Número de colaboradores envolvidos	Número de colaboradores formados em contabilidade	Tempo estimado de cada serviço (em dias)
Registro de Empresa			
Alteração Contratual			
Baixa de Empresa			
Escrituração Contábil			
Contabilidade de RH			
Contabilidade Fiscal			
IRPF			
Consultoria Tributária			

13 Informações sobre o preço desejado e o efetivamente cobrado pelos serviços contábeis desse escritório:

Serviço Prestado pelo escritório	Preço Desejado (ideal)	Preço efetivamente cobrado
Registro de Empresa		
Alteração Contratual		
Baixa de Empresa		
Escrituração Contábil		
Contabilidade de RH		
Contabilidade Fiscal		
IRPF		
Consultoria Tributária		

14 Informações sobre público alvo e rentabilidade de cada setor do escritório de contabilidade:

Setor do Escritório Contábil	Público alvo (mais desejado)	Número de clientes necessários para manter o setor	Margem de lucro esperada
Registro de Empresa			
Alteração Contratual			
Baixa de Empresa			
Escrituração Contábil			
Contabilidade de RH			
Contabilidade Fiscal			
IRPF			
Consultoria Tributária			

15. Fatores que também interferem na formação do preço final a ser cobrado:

Fatores	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo; Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Faturamento da empresa cliente					
Formação acadêmica dos funcionários					
Quantidade de funcionários da empresa cliente					

Tributação do cliente (simples, presumido ou real)					
Atividade do cliente (serviço, comércio ou indústria)					
Sistemas Automatizados de escrituração contábil					

16. Esse escritório tem alguma tabela de referência para precificar os serviços?

() Não

() Sim. Qual? _____